



## PROMOÇÃO À SAÚDE E EMPODERAMENTO FEMININO: *M-HEALTH* NO CÂNCER DE MAMA

Juliana Regina Destro<sup>1</sup>, Antônio Augusto Claudio Pereira<sup>2</sup>, Tiago Franklin Rodrigues Lucena<sup>3</sup>, Marcelo Picinin Bernuci<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da Unicesumar

<sup>3</sup> Orientador, Doutor, Professor do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

<sup>4</sup> Coorientador, Pós-Doutor, Professor do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

### RESUMO

O objetivo é executar ações de educação em saúde usando da aplicativo Whatsapp para divulgar informações e empoderar as mulheres acerca da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, numa abordagem de *mHealth*. Métodos: estudo prospectivo de intervenção, do tipo caso controle, de abordagem quali-quantitativa. A população alvo: mulheres com idade entre 39 a 59 anos, residentes na área de abrangência da Unidade básica de Saúde Jardim Aclimação, Maringá, PR. A pesquisa contará com cinco momentos: Fase 1: Os dados serão coletados a partir de um instrumento semiestruturado, contendo questões qualitativas e quantitativas, ainda nessa fase ocorrerá o desenvolvimento de mídias digitais para intervenção no WhatsApp, com conteúdo educativo relacionado a prevenção, sinais e sintomas do câncer de mama. FASE 2: Busca ativa e reunião com as mulheres selecionadas para aplicação do primeiro questionário. Será agendado um primeiro encontro com as participantes junto à agente comunitária de saúde (ACS), após prévia definição do tamanho da amostragem – estratificada e aleatória. Mediante explicação dos termos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) será aplicado um primeiro instrumento. Fase 3: As participantes serão distribuídas em dois grupos no WhatsApp, respeitando as proporções das características como idade, comorbidades e hábitos de vida, criando um grupo caso e outro controle. O primeiro receberá somente conteúdos informativos (imagens, textos, vídeos ou áudios) sobre a importância da prevenção e diagnóstico do câncer de mama, preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), INCA e pelo Ministério da Saúde; o segundo, receberá outro tipo de mensagens que não estejam diretamente ligadas ao câncer de mama (de outra natureza). Para os dois grupos criados haverá a presença de um moderador devidamente treinado e capacitado. Esta etapa terá duração de 60 dias. Fase 4: Será realizado um segundo encontro presencial com as mulheres selecionadas pelo estudo, na Unidade Básica de Saúde, para nova aplicação do questionário. Assim, será gerado um novo score indicando se houve ou não aprendizado a partir das informações enviadas, bem como mudanças nos hábitos de risco para o desenvolvimento da neoplasia de mama. FASE 5: os dados serão analisados por meio de programas como Epiinfo, Stata e Epidata, após serão divulgados para a Unidade Básica de Saúde, comunidade local e acadêmica, por meio de banner e submissão de artigo científico à publicação. Para realização dessa pesquisa serão observadas todas as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/2012 do CNS. Os resultados esperados: espera-se contribuir para o empoderamento em saúde das mulheres participantes acerca da importância da prevenção e diagnóstico do precoce do câncer de mama, bem como otimização dos serviços de saúde a partir da identificação dos determinantes de risco da comunidade. Além de identificar a potencialidade do Mobile Health por meio do WhatsApp nas relações de promoção a saúde, possibilitando o surgimento de novas ferramentas de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Câncer de mama; *Mobile Health*; Saúde da mulher.